

Anexo ao Guia para a apresentação de projetos – Infraestruturas de água

Objetivos das atividades da Misereor no domínio da gestão de recursos hídricos, abastecimento de água, saneamento e higiene

A fim de contribuir para a implementação eficaz dos ODS e para a efetivação do direito humano à água e ao saneamento para todas as pessoas, a Misereor definiu os objetivos abaixo delineados. Estes objetivos vão além do mero abastecimento de água, pois estão direcionados para as pessoas, para melhorar as suas oportunidades de desenvolvimento e salvaguardar os seus meios de subsistência e os recursos necessários à vida.

Os objetivos são (em ordem aleatória):

- fornecer água potável em quantidade e qualidade suficiente, como parte da base da vida;
- melhorar a situação de saúde através do fornecimento de água potável e de medidas de higiene;
- garantir a segurança alimentar através da irrigação;
- aumentar os rendimentos das famílias, assegurando que a água possa ser utilizada como meio de produção;
- melhorar a situação de segurança e promover a paz;
- melhorar o acesso à educação;
- promover a equidade de género;
- utilizar recursos hídricos para a produção de energia elétrica;
- proteger os recursos naturais a fim de preservar os meios de subsistência das populações;
- fortalecer as estruturas democráticas e a consciência democrática.

Esta vasta gama de objetivos mostra que o setor de água tem impactos muito para além do ODS 6 (água potável e saneamento) e que interage com outros objetivos de desenvolvimento (ODS 1 - Erradicar a pobreza; ODS 2 - Erradicar a fome; SDG 3 - Saúde de qualidade; ODS 4 - Educação de qualidade; ODS 5 - Igualdade de género; ODS 7 - Energias renováveis e acessíveis; ODS 13 - Ação climática). Para além do ODS 6, o setor de água é, portanto, um elemento importante para o alcance dos outros objetivos.

No âmbito dos seus projetos de cooperação, a Misereor pode financiar basicamente medidas de infraestrutura que a população local requer e considerar relevante e útil, que podem ser exploradas e geridas no seu interesse e por sua conta, que são relevantes no sentido de melhorar a situação dos grupos beneficiários e que constituem um uso eficiente dos fundos.

Estas medidas incluem, entre outras:

- proteção e aumento dos níveis das águas subterrâneas,
- abstração das águas subterrâneas de uma forma ecológica,
- captação de nascentes,
- captação de águas de superfície,
- retenção de águas da chuva,
- preservação dos recursos naturais,
- gestão dos recursos hídricos e desenvolvimento de bacias hidrográficas,
- tratamento e purificação de água,
- tratamento e utilização de águas residuais/esgotos.

As linhas diretrizes da Misereor sobre água como fonte do desenvolvimento autónomo podem ser encontradas aqui: [Linhas directrizes para a promoção de programas e projectos de água na África](#)

Para todos os projetos que incluam a construção de infraestruturas de água no sentido acima enunciado, existe a necessidade apresentar os seguintes documentos e informações. **Por favor, adicione-os em anexos numerados (I - IV) à sua solicitação de projeto.**

I. População e grupos-alvo - dados demográficos

- Determinação do número de usuários previstos que a instalação irá beneficiar
- Determinação da taxa de crescimento anual da população
- Determinação do número de futuros beneficiários/as, calculado com base na taxa de crescimento anterior
- Taxa de crescimento demográfico e período de utilização previsto (por exemplo, 20 anos - vida útil das estruturas)

II. Situação de água e necessidade de água

- Descrição da situação hídrica geral na região em termos de precipitação, captação, níveis de águas subterrâneas e conhecimentos hidrogeológicos
- Descrição das necessidades de água com base em dados sólidos (usos e quantidades)
- Cálculo da demanda de água de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS)
- Determinação dos valores de pico de consumo, utilizando os mais recentes métodos
- Descrição técnica da situação atual de abastecimento de água da população com base em dados sólidos (fontes de água atualmente utilizadas, infraestruturas existentes e estado de funcionamento)

III. Documentos técnicos de planificação

- Descrição técnica da fonte de água em termos de sua capacidade de satisfazer a necessidade de água no future (se necessário, ajustar a demanda ao desempenho da fonte de água no final da estação seca)
- Estudo das condições topográficas ou geológicas (dados, estudos especiais, tais como levantamentos geofísicos)
- Estudo técnico (estudo de pré-viabilidade)
- Cálculos hidráulicos relativos aos níveis de água, caudais, pressão e dimensionamento
- Desenho das estruturas e seus componentes (desenhos técnicos)
- Cálculos de quantidades e massas
- Estimativa quantitativa/lista de quantidades (*bill of quantities*) (com preços unitários)

IV. Estimativa dos custos / Orçamento

- Três ofertas comparativas

Note-se que a construção de infraestruturas de água está também sujeita aos requisitos especiais da KZE/Misereor relativas a projetos de construção no que diz respeito a ofertas comparativas, contratos, relatórios provisórios, alterações, relatórios finais e prestação de contas final. Estes requisitos estão descritos no seguinte documento:

[Documentação requerida pela KZE para obras de construção](#)

Por favor, elabore a sua solicitação de projetos segundo a estrutura descrita.

Notas finais

1. Em casos especiais e após acordo prévio de todas as partes envolvidas, é possível o reembolso dos custos de planificação incorridos antes do início do projeto. Para mais informações dirija-se à sua pessoa de contato na Misereor.
2. Devido aos critérios acima mencionados, os projetos com infraestruturas de água requerem um exame detalhado por parte dos responsáveis desta área da Misereor em diálogo com os parceiros. Por este motivo recomenda-se que a solicitação de projeto seja apresentado pelo menos seis (6) meses antes do início previsto do projeto.